



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente / PPGMA
Doutorado Interdisciplinar



Linha de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: Vale do Café agroecológico: uma agenda socioambiental para o desenvolvimento do território

Doutorando (a): Aline F. Ferrari Peixoto

Orientador (a): Prof. Dr. Carlos José Saldanha Machado

Situação: em andamento

Previsão de defesa: 03/2026

Resumo: A agroecologia tem sido amplamente reconhecida como uma ciência, um conjunto de práticas e um movimento social que planta e colhe, além de comida de qualidade, também justiça social, soberania alimentar, conservação da biodiversidade, adaptação e mitigação de fatores de intensificação dos efeitos das condições climáticas extremas. Apesar dos benefícios que gera o alcance do enfoque agroecológico na produção, processamento, distribuição e consumo de alimentos ainda está longe de alcançar uma escala social, geográfica e institucional ampla se comparado ao do modelo de produção convencional e dos dispositivos a serviço do regime agroalimentar corporativo. Para conhecer e compreender as limitações de escalamento da agroecologia, ou seja, tanto em relação à multiplicação de experiências (*scaling out*) e quanto da sua institucionalização (*scaling up*), é preciso lançar um olhar sobre a capacidade dos atores sociais de criarem arranjos político-institucionais que articulem e formulem demandas coletivas alinhadas com a perspectiva agroecológica nas diferentes esferas, desde os municípios e até territórios mais amplos. A presente pesquisa traz à tona a realidade de uma dinâmica territorialmente situada no Médio Paraíba do Sul (composto por 20, dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro), com uma perspectiva que vem sendo construída de forma participativa junto a atores do campo agroecológico, buscando responder às questões: Quais demandas tem os atores envolvidos com a agroecologia em sua unidade mais básica, as chamadas “experiências agroecológicas”? Que tipo de políticas públicas e dispositivos legais atendem ou deveriam atender a estas demandas? Quais ações podem contribuir tanto para a ampliação da abrangência das experiências quanto da institucionalidade da agroecologia? Este problema, situado na perspectiva das Ciências Sociais e Humanas voltadas ao Ambiente tal como formulada por Machado, C. J. S., contribui com a discussão

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão João Lyra Filho, 12 Andar, Bloco F, Sala 12005
Bairro Maracanã, Rio de Janeiro-RJ
Site: www.ppgmeioambiente.uerj.br
E-mail: ppgmeioambiente@gmail.com
Tel. (0xx21) 2334-0825



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente / PPGMA
Doutorado Interdisciplinar



das questões socialmente construídas postas ao campo das Ciências Ambientais destacando sua dimensão política. O objetivo geral consiste em identificar os desafios e as potencialidades para o escalamento da agroecologia no território Médio Paraíba do Sul (RJ) a partir da análise da relação entre as experiências agroecológicas e as políticas públicas, privilegiando a perspectiva dos atores envolvidos. Os três objetivos específicos consistem em: *i*) sistematizar diferentes experiências de agroecologia no território, destacando sua relação com políticas públicas; *ii*) caracterizar alcance e entraves de políticas públicas e dispositivos legais em favor da agroecologia incidentes nos municípios do Médio Paraíba do Sul; *iii*) mapear, a partir da correlação entre as experiências de agroecologia e políticas públicas, ações estratégicas para superação dos desafios e desenvolvimento das potencialidades para o escalamento da agroecologia. Para a compreensão do fenômeno a ser observado, o referencial teórico está ancorado na Teoria Crítica (Nobre, M.; Tyson, L.), especialmente em seus conceitos de alienação, práxis, dominação e emancipação, e na abordagem da Agroecologia Política (Petersen, P. et al; e Articulação Nacional de Agroecologia), e suas noções de transição, escalamento e institucionalidade agroecológicas. Além de revisão bibliográfica e análise documental (dispositivos legais, atas de reuniões, base de dados da plataforma Agroecologia em Rede, matérias disponíveis em jornais e redes sociais), a metodologia qualitativa é composta: pela abordagem da pesquisa-ação (Thiollent, M.) – com a pesquisadora e os participantes colaborando na identificação de um problema específico, desenvolvimento de um plano de ação, formulação de implementação das mudanças propostas, observação e levantamento de dados sobre os resultados, e uma reflexão sobre os resultados para ajustar e melhorar a ação futura; e por técnicas como oficinas, entrevistas e aplicação de questionários semi-estruturados junto aos sujeitos da pesquisa, isto é, os atores diretamente engajados tanto no desenvolvimento local de “experiências agroecológicas” quanto nos processos de institucionalização de agroecologia através de políticas públicas e dispositivos legais com incidência sobre os municípios do território em questão. Com a realização desta pesquisa, espera-se contribuir com o aprimoramento da abordagem territorial do campo da Agroecologia Política, além dar



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente / PPGMA
Doutorado Interdisciplinar



visibilidade às experiências agroecológicas e subsidiar na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas em favor da agroecologia no Médio Paraíba do Sul.

Palavras-chaves: Agroecologia política. Ciências Sociais e Humanas voltadas ao Ambiente. Movimento agroecológico. Médio Paraíba do Sul. Políticas públicas. Teoria Crítica.